

1837.

SABADO 18 DE MARÇO.

N. 5.

RIO DE JANEIRO, TYP. DO DIARIO DE N. L. VIANNA, 1837.

BIBLIOTHECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO

INTERIOR.

AO PUBLICO.

Dissemos, quando declaramos que fomos publicar o SEMANARIO, que o mais forte motivo que á isso nos levava era o de pormos em dia os nossos artigos atrasados; por quanto as colunas do *Diario*, por pequenas, nos não permitião bastante larguezas para tratarmos das materias, que tinhamos entre mãos. Tambem dissemos (e por vezes o havemos declarado) que não foi a politica o principal sim, que tivemos em vista, quando começamos a escrever, e que, si com ella nos havemos ocupado, somente a precisão em que nos vemos á isso nos leva; por quanto a Patria periga, os homens de talentos estão apathicos; todos fallão, todos se queixão, e bem poucos são os que querem sacrificar o seu descanso, e quasi nenhuns um só que seja dos seus interesses! Não querem reflectir que a calamidade, quando vier será geral; e que então mil perigos, mil males caberão em partilha á todos.

VARIÉDADE.

O CASAMENTO CONSTRANGIDO.

Entre os muitos casos, amigo Leitor, que um meu velho amigo me contava; agora dar-vos-hei este que não vos desagrada; lede-o com vagar, e depois meditae-o.

Um pae de familia tinha uma filha, moça de 18 annos, formosa, e bem educada! Emilia parecia o mimo de seus amantes paes.

Um dia Emilia foi vista em um bai-le por Joaquim; e o captivo moço desde logo, bebendo nos seus lindos olhos o veneno do inquieto amor, occultamente lhe fez entrega de seu extremoso coração.

Não foi ella indiferente aos extremos de seu amante, pois que se dirigão á fins justos, elle era bom apessoado, e, pelas suas optimas qualidades, digno da estima de todos, que de perto o comunicavão.

Os paes de Emilia não tardarão a perceber a inclinação de sua filha: é uma donzella, quando ama, e ama devorás,

e com especialidade ás classes que mais tem a perder com as commoções politicas.

Sim, repetimos, não foi unicamente a politica o principal sim, que tivemos em vista, quando começamos a escrever. Semear principios uteis á Moral, e á Religião; insinuar o amor do trabalho, e da Ordem, tambem entráramos nos nossos cálculos. Alguns artigos já publicámos sobre a *Escravidão*: serão elles coordenados, correctos, e de novo transcriptos no SEMANARIO; embora muita gente por isso nos invejive; embora digão que a verdadeira Opinião Publica no Brasil está pronunciada á favor do mais barbáro dos tráscos. Odiámos, e odiaremos sempre o commercio de carne humana: attenda-se, porém, que a lei que o abolio nunca mereceu o nosso voto; porque previmos desde logo que seria escarneida, como tem escandalosamente sido. — E que muito é que assim seja, si o exemplo vem dos seus mesmos executores (admittimos as excepções)?... Queiríamos, já o temos dito, a abolição

anda que é uma tontasinha, e nada é mais facil do que conhecê-l-a. Quando ella estiver impaciente, chegando amiudadas vezes á janella, olhando para um e para outro lado da rua, observae que não tardará a passar a pessoa, por quem espera, é o objecto dos seus cuidados, é o seu (muitas vezes enganador) amante. Pobres moças! ah! quantas vezes não vos estais ocupando com um ridiculo, que só quer illudir-vos!... — Eu queria descrever os signaes da moça, quando ama; porém, fique isso para outra occasiao; prosigamos no nosso caso.

Tinhamos dito que os paes de Emilia não tardarão a perceber a inclinação de sua filha; e desde logo assentáram em casal-a quanto antes; mas não com Joaquim, que não era paes abastados; e no contrario Emilia era a herdeira de uma sua madrinha, e os paes tambem possuían bastante bens.

Um negociante maduro (seu pae tambem seguia a mesma profissão) foi o marido que lhe compráram. Pobre Emilia! que amores! que assaltáram de repente seu bom coração! Unrte é um homem que quem não desco-

dos escravos; mas não é a cominho que as coisas fossem assim, com vagar, e prudencia; então em as ir entoando darem um resultado satisfactorio, é impossivel; isso pode a cravidão sér abolida de um golpe.

Tambem já temos publicado pelo *Diario* cinco artigos sobre a *Anticultura*, e a *Industria*; os quais se rão igualmente insertos no SEMANARIO. Temos tambem dado aos nossos Leitores dois artigos sobre a *Insuflencia dos Governos sobre a Cultura, e costumes dos povos*: esta materia será continuada no *Diario*, e transcripta n'esta folha. Assim tambem já publicámos dois artigos sobre a *Educação*; e desde muias das mesmas continuado a tratar da mesma materia. Hoje aqui transcrevemos o primeiro de taes artigos, e seguidamente o segundo, bem como os mais que sobre tal assumpto existem promptos. Nossas tardes não estão esquecidas, e tambem aqui de novo aparecerão, para serem continuadas; e talvez ao todo excedão á vinte.

brias uma só qualidade amável! tueres esposa de outro, e não de Joaquim! Moça desconsolada! tu arrancaas as douradas tranças, tu maldizes o tuo destino, tu em vão te queixas, tu vences as lagrimas teus! —

Joaquim foi de tudo advertido, e des-necessario é relatar qual seria sua ação. Havia um velho negociante, homem honrado, e muito amigo do pae de Emilia; á este se dirigiu o atormentado moço, relatou-lhe com lisura sua paixão, seus padecimentos, e pediu-lhe que interpozesse o seu valimento assim de não se concluir o projectado casamento. O velho lho prometeu, mas não o quiz escutar o pae ambicioso. — «Ora, amigo lhe disse este, não vedes que esse rapaz quasi nada tem, que é muito moço, e poderá destruir os bens da menina? Não vedes que farei uma grande asneira, si não der minha filha á um homem rico, a um homem que lhe dará conselhos, quo, em alguns pontos será seu segundo pae? um homem que já não é criança, que é cheio de experiençia? —

— Dizeis bem, lhe tornou o velho,

Para melhor aprovitar a leitura de taes artigos é que tomamos a resolução de reunil-os no SEMANARIO; e, como só em sete números, que faltão do trimestre, não poderemos tanto conseguir, desde já declaramos que a publicação d'este periodico é assegurada por tanto tempo, quanto seja necessário para a conclusão das matérias, que temos entre mãos. Fim do que seja este penosíssimo trabalho, também finaliza a apparicão do SEMANARIO; isto irremediavelmente: porque não podemos continuar ao mesmo tempo com este, e outros assazeres, já agora estamos comprometido com nossa palavra, e força é cumpril-a; porem, satisfeitas as promessas, nos retiraremos da arena do jornalismo.

EDUCAÇÃO NO BRASIL.

ARTIGO PRIMEIRO.

Os defeitos que no nosso Paiz vicião a educação são de todos tão sentidos, quanto festeios são os resultados que todos os dias experimentamos. Essa má educação (fallamos no geral) é a fonte dos muitos, e difíceis embarracos, que á cada passo encontramos no caminio dos melhoramentos. A indiferença para o trabalho, a fraude, e apathia, tão frequentemente lançadas em rosto aos Brasileiros, são oriundarias da educação; é da educação que provém o estado acanhado da nossa Indústria, d'ella nasce o paralisamento das riquezas, que em si encerra este abençoado clima, onde a Natureza com mão pródiga entornou abundantes thesouros.

Nas reparas que os conselhos somente são recebidos, quando em taes casos quem os dá tem o affecto de quem os recebe. Um marido, que não é amado de sua mulher, dando-lhe conselhos, é fazer-se nella cada vez mais aborrecido. Repara, amigo, que a moça, quando se casa, não é levada por outro sentimento, isaino o da fruição dos prazeres conjugues. Repara que a moça não deve encontrar no marido somente um homem, que faça o ofício de pae, mas igualmente um esposo, que lhe saiba ganhar as sympathias, e a possa dominar com o suave jugo do amor. Então ella ouvirá conselhos, porque ama: de outra sorte, não.

« Attendei que a riqueza por si só não dá ventura; que esta tem sua verdadeira origem na paz, na satisfação dos espíritos. A mulher que não ama seu marido, por mais abastada que viva, não está contente, falta-lhe uma coisa que é a essencial, um objecto á quem entregar o seu coração. A moça, ardente pela idade, também quer encontrar um coração ardente, que lhe saiba pôr carinhos com carinhos, e não com frieza,

E que valem esses thesouros? Que vale essa prodigiosa fecundidade dos nossos campos? Que importa um sól immenso, o virgem? Tantos, e tão formosos rios que vantagens até hoje nos tem trazido?... Com dôr o confessamos: em toda parte impêra a inercia, e o dedo da Natureza é só quem em toda a parte obra. A Indústria o que é entre nos? Qual é a nossa figura no Commercio, ou nas Artes?... Como é que exercemos a Lavoura?!... Tais são as considerações que á todos os momentos nos ocupão os sentidos; e quizéramos que considerações taes ocupassem as mentes de todos os Brasileiros.

A Agricultura, essa verdadeira fonte de riquezas, a Agricultura, que é a base sólida do nosso Commercio, e da qual o Paiz pode colher os mais vantajosos bens, si não desinha, pouco, ou nada progride, comparativamente às vantagens que possuimos. O trabalho do agricultor é rude, é bem rude no Brasil. Si os nossos produtos crescem, não é porque também cresce a população? E porque avultão as produções dos campos, porque crescem os consumidores, deveremos tirar por consequência que prosperamos nos principios agrícolas. Não. Nos vemos que para produzirmos, basta que sejam semeados os nossos campos, elles dispensão grandes cuidados, dispensão maiores esforços. E, como dispensão é outra coisa, cumpre-nos por isso despesar os meios de tornal-os ainda mais productivos, mais uteis ainda? Porque são ferteis as nossas terras, convém que não procuremos um melhor sistema de lavral-as?!... O nosso proprio interesse nos ensina o contrario.

E qual a causa por que commumente

com a reflexão dos annos, Eu aprovo que um pae escolha para sua filha um homem de bom procedimento, um homem de assento, mas não aprovo que tenha em vista o interesse, que seu propósito escolha um homem de idade cresida; não é somente n'estes que há capacidade; e mal da sociedade, si todos os moços fossem maos.

« Observa, amigo; há muitos rapazes recomendáveis, e que se fazem estimados. Este que vos inculco é um d'esses, e tal algôto desleito me nodeis n'elle apontar, sem ser o de ter muito menos fortuna que essa filha, apontae-m'o. Ficac certo que com o esposo, que lhe destinaste, n'uma vossa filha será feliz. Ella é quem vai viver com seu esposo; e como lhe quereis fazer accitar um homem que nada lhe merece? Se sois bom pae, tende unicamente em vista a verdadeira felicidade de vossa filha. Si sua paixão fosse reprehensivel, si o moço a quem ama tivesse qualidades más, eu vos aconselharia que vos oppuzessem á tal inclinação, oferecendo-lhe para marido outro, nunca um que não podesse d'ella fazer-se amado, sim outro moço, que podesse conquistal-a primeiro que lhe

deixarmos de seguir o verdadeiro caminho do nosso bem? Examinai-a, e vereis que não é outra, sim a educação. Ella, ella é que mais faz murchar as esperanças, e os mais bem concibidos planos. Si algumas vezes queremos com esperanças lisongear as nossas idéas, si fantasiemos bens, si singrmos um futuro lisongeiro, vêm logo depois uma nuvem escura que tudo abafa; e essa nuvem é o turbilhão de defeitos, filhos da educação, que de nossos avôs heredamos. A educação é um formiguciado de prejuízos, e de erros.

Vós lastimais a má sorte do vosso filho? sentis que tão mal aguentou elle os vossos desejos? Imitaç... Como ha de amar o trabalho quem desde os primeiros annos dependeu a aborecel-o, e a despotização de que será afecto á economia, quem desfamou-se á prodigalidade? Não eres vós aquelle mesmo que frequentemente conduzies voso filho aos theatros, ás partidas, e aos bailes? Não eres vós que lhe daveis cavalos para estroppear, lhe daveis dinheiros para suas despesas, para seus divertimentos? Não eres vós que lhe permitiste continuos passeios, e distrações, que o conservaveis em perigosa ociosidade? Si vosso filho é máo, a primeira, e principal culpa é vossa: a desgraça de vosso filho vós fostes o primeiro a promover.

Mas, é do pouco honroso procedimento de vossa filha que vos envergonhais?... Tambem quasi sempre n'isto vos fallece a razão. Si vossa filha não vos honra as cans, si não faz a ventura do esposo, si não é bôa mãe, será d'ella a verdadeira culpa! Não. Tantos bailes, tantas partidas, tanta sem cerimonia (que cha-

dessis. Pensae bem no que vos tenho expedito, e vêde que vossos actuais intentos vos poderão causar muitos desgostos. —

A tudo foi surdo o pae de Emilia; elle considerava que só sua vontade devia prevalecer, que sua filha devia em tudo obedecer-lhe; assim pensão muitos paes, e por isso vemos tantos casamentos desunidos, tantas esposas infieis. O velho retirou-se, sem nada conseguir; e o moço Joaquim ficou no ultimo desespero.

Emsim, vendo os paes de Emilia, que elle não queria annuir, vendo que erão baldadas as ameaças, que a moça á olhos vistos desinhava de desgosto, resolvêrao reduzil-a por meios de brandura: empenhárao na pretenção suas parentas, e amigas; e por meio de rogos a constrangerão dar um sim, funesto sim. Depois de um anno de persuasões, depois de mil signos de ternura da parte dos paes, Emilia cedeu, e, banhada em lagrimas, foi conduzida em sacrificio perante os altares; a infeliz moça rebebeu por marido o homem, que não podia amar.

(Segue ainda.)

SEMANARIO DO CINCINNATO

1837.

SEMANARIO DO CINCINNATO

RIO DE JANEIRO, TYP. DO DIARIO DE N. L. VIANNA, 1837.



INTERIOR.

O DIA Vinte CINCO DE MARÇO.

Pela decima quarta vez raiou no nosso horizonte o Dia Vinte Cinco de Março, des que o Brasil acceitou, e jurou a todo custo defender o Systema Politico, outorgado pelo Principe mais liberal do seculo 19, pelo Principe, libertador de dois Povos, e que passará lembrado a todos os vindoiros. Grande Pedro! Tu já não existes: os louvores, que nossa pena te consagra não são nascidos do interesse; não tem n'elles parte alguma a vil adulgação. Teu Augusto Filho ainda não impêra de facto; e nenhuma recompensa d'elle esperamos pelos encomios, que á tua memória dirigimos.

E a convicção de que tæs louvores são justos, de que muito mereceste do Brasil; (muito embora em ti reconhecesses erros, a que te conduzirão os annos, a condição de homem, e os aduladores) é unicamente a intima convicção, que em nós domina, do direito que teres ao eterno reconhecimento do Brasil, quem nos conduz a louvar-te. Nunca em ti influíram mesquinhias intrigas; nunca

presististe em um proposito, escarnecendo da Opinião Publica; nunca por tuas insinuações, ainda vehementemente insultado, a imprensa periodica foi perseguida. Pedro! Grande Pedro! tu agasalhavas no coração sentimentos mui nobres.

Dia Vinte e Cinco de Março! nós te saudamos, como um dos maiores dias dos Fastos Brasileiros. O motivo que tornou te celebre é certamente justissimo; e tu serás festejado sempre com as demonstrações da mais pura alegria pelos verdadeiros amigos do Trono Constitucional.

Em quanto nós, os Brasileiros, respeitarmos a grande Obra d'este dia, não sucumbiremos, muito embora continuem por longo tempo os nossos padecimentos. O Pacto que nos rege é o melhor bem que possuímos: é por elle que o Trono existe; é por elle que gozamos de liberdade. Ah! mais perfeito do que é já foi este nosso Bem! Todavia, si d'ora em diante tivermos siso, si tratarmos de re-medio para as faltas commetidas, si a exageração não tiver mais parte nos nossos actos, impossível é que deixemos de prosperar, seremos felizes.

Uma mudança no Systema actual nos traria infallivelmente a ruina; seria o sig-

nal de nossa total destruição. Dividirão os interesses, retalhar-se-ão as opiniões, e a Machina Social se desmobilizará irremediavelmente, uma vez que faltassem as pessas essenciaes. D'isso estao muito convencidos os bons Brasileiros, e é por essa razão justissima que haja os promotores de desordens, por mui que ostentem o seu liberalismo, quasi n'guem os acredita; porquanto seu principal fim é estabelecerem a confusão, qual esperão colher fructos.

Dia Vinte e Cinco de Março! Trazerão doces recordações. Queirão os céus que, enquanto o Sol aquecer o mundo os Brasileiros em ti vejão os mesmos motivos de publico festejo. Queirão os céus que a Constituição, e o Trono sejam sempre a partilha do Brasil. Assim o devemos esperar si é que muito de coragem presamos a paz, e a prosperidade. Viva, pois, o Dia Vinte Cinco de Março! — Viva a CONSTITUIÇÃO do Império! — Viva a AUGUSTA FAMÍLIA Imperante! — Viva! Viva!

A EDUCAÇÃO NO BRASIL.

ARTIGO SEGUNDO.

Depois de termos no geral apontado os

xas. — « Ah! (dizia entre soluços) eu só sou a culpada! Porque havia eu ceder aos rogos? louca!... Porque não fui constante no meu proposito?... Já que meus paes não favorecão minha paixão, para que inconsiderada cedi ás suas pretenções? Não era sobre mim que havia de recair o mal? Porque o não repulsei com firmeza? porque me sacrificuei? Quiz sér filha obediente, quiz não causar escândalo com a minha pertinacia, quiz mesmo tornar-me desgraçada! Infeliz de mim! agora gemo, agora me vejo rodeada de angustias, agora me desfaço em lagrimas, e nem meus paes, nem minhas amigas poderão trazer-me o menor alívio! » —

Era assim que Emilia consumia o tempo: Ancelmo conhecera sua dôr; as lagrimas da esposa elle as viu correr; ouvirá-lhe as exclamações, sem que fosse d'ella sentido um dia, em que a pobre moça se entregara á um d'aqueles accessos de melancolia, que frequentes vezes a incomodavão. Cruel ciúme se apoderou do peito de Ancelmo; profundo ódio desde logo votou ao seu rival, e teve a indiscrição de dar á conhecer à sua mulher o que presenciara, e de accusá-la em termos duríssimos. Por tal forma re-quantarão os males de Emilia.

Joaquin desde que soubera do funesto sín-de sua amante, deixara o paiz não só para não sér expectador de uma cena, que lhe era em extremo afflictiva, como para distrair a paixão. Na sua ausencia foi que se concluiu o ominoso casamento; mas, atormentado pelo amor que por toda parte acompanhava, e sem cessar lhe rebocava o coração, voltou á sua patria, não era n'ella permanecer, mas somente era ainda uma vez vê aquella a quem ainda tanto amava. — « Talvez, dizia ele, que, vendo-a eu ao lado de seu esposo, essa vista em mim cause alguma impressão, que me seja proveitosa; talvez que, então eu possa esquecer-a, depois que, em diante dos olhos repassar na ideia juramentos de fidelidade, que tantas vezes me fez, e ao mesmo tempo sua-lubilidade, e ingratidão! Eu quero exibir inteiro esse calice de amargurissim fel, porque será talvez o balsamo, que venha sanar-me a profunda chaga do peito. » —

Illusão!.. Apenas chegado, o moço por uma antiga confidente de seus ho-ros, circunstancialmente instruído dos padecimentos de sua adorada Emilia. Esta noticia foi um raio, que o feriu; mas seu amor cresceu de ponto, quando eu

VARIÉDADE

O CASAMENTO CONSTRANGIDO.

(Vem do numero antecedente.)

Já se tinha escapado seis meses depois do mal agorado casamento, e a jovem esposa do idoso Ancelmo (assim se chamava o marido de Emilia) vivia sepultada em negra melancolia: sua natural jovialidade a desamparara, os prazeres, que seu esposo lhe procurava, nenhuma aceitação lhe merecia; compridas lagrimas, lagrimas, que á muito custo fazia por conter na presença do atento marido, ás escondidas lhe molhavão aquellas faces, outr'ora animadas pelo riso, hoje desbotadas pelo pranto.

Agora mais que nunca sentia ella as aflições de Joaquim; agora retratava na memória a ternura do seu amante; seus extremos, seus protestos de firmeza: elle parecia-lhe então mais que nunca bello. Accusava-se de ingrata, maldizia seu fado, murmurava da pertinacia de seus paes, carregava de acerbias accusações todas aquellas pessoas que havião promovido seu desagradável estado. Mas Emilia voltava por sim somente contra si todas as suas quei-

principais males da nossa desfiliosa educação. Veremos a nos o possível inimizanamente tratando de cada um d'el-sabedamente. O escriptor habil, que nesse País se quizesse dedicar a um trabalho, podia gloriosamente dar conta da imprensa, que abunda matéria. E tanto não podímos cabalmente depreender que os nossos conhecimentos são limitados. Havia, confiado em que desejou escudar, em que, as nossas forças entrarem no desenvolvimento da questão, começado figura por si mesmo, que considerámos numicamente judicial.

Os pais do numero daquelles, com que a filha repartiu dons mais variados, guidos por um falso princípio, em a mania de mandarem seus filhos para o mundo de la serem educados, credendo-se que aqui não ha quem suficientemente os instrua. Entendem elles de que na França, na Inglaterra, ou mesmo na Italia, ou em algumas de certas cidades da Alemanha, é que se encontra a verdadeira educação, que só la se tem os conhecimentos necessarios para a polidez, e ilustração do homem: assim considerando, não querem recorrer que, assim como esses lugares estejam adiantados em civilisação, assim também encerrão em si os mais corruptores principios, e que apar da ilustração marcam commummente inseparáveis os vicios.

Os estes homens verdadeiramente descrecem, ou fingem desconhecer esta verdade. No principio caso, como peccão de ignorancia, tornao-se merecedores de

o malte vio a moça no theatro na comédia do marido; não alegre, como aí a conhecerá; seus olhos já não eram brilhantes, seu semblante estava abatido, em que se kava entrevés os seus gestos, o desalento de sua alma. Emilia viu o mal, porque para nenhuma olhar nem ainda de sua chegada não só advertida.

Na seguinte ella tudo soube; uma vez, cheia das mais ternas expressões, apoiou as mãos: depois de algum tempo, porfim leu-a, e novas setas doce lhe vararam o coração. — «Ainda amo, (dizia ella) apesar de coisas que me infilhão ao seu amor, ainda me amas?». E com lagrimas banhava a face, novamente a lho. — «Mas que! nova, não sou eu já esposa de outro?». Mais escatia finezas de um amante desatada. Emilia que funesta que se lhe estrelhava! O amor me cobra devoção, e a homina me chama...., o devo, e devo, despreze-se o amor....». Esta luta as forças a desamparou, estendida sobre o sofa, longo tempo absorba em mil considerações. A carta não foi respondida.

De cito dias de lagrimas, e suspiros, nova carta lhe foi dirigida; mas

alguma desculpa; no segundo caso, porém, são em extremo reprehensíveis. Qualquer que seja a cor do seu procedimento, nos lhes mostraremos que é um erro sumamente reprehensível; e, para que melhor nos comprehendão, passaremos a demonstral-o, usando para isso de clareza.

Vai um menino d'aqui educar-se à Europa, e onde vai elle ali habitar? Em um collegio. E o que é um collegio? Si a sua polícia é muito exacta, si tem probos directores, ainda assim um collegio é um lugar vicioso. Si porem há relaxação, o collegio torna-se em foco de corrupção. Mas, nós queremos admittir que o collegio, para onde mandastes o vosso filho, passa por ser o mais regularizado possível, que ali parece não haver a menor sombra de vicio, que tudo ali marcia na melhor ordem: pois acreditai-nos, (que estamos habilitado a sobre isso dizer-vos alguma coisa, que por propria experientia aprendemos) o vicio ai mora; disfarçado em diferentes trajes, occultando-se ora n'este, ora n'aquelle escondrijo, elle passa á certas horas, vive, e exerce a sua influencia. Assim como o espreito, elle também espreita, e o vicio é infatigável em todas as suas emprezas; só quer ganhar sectarios, e nos collegios é onde mais facilmente pode dominar; que são bem fracas as forças dos que tem a combater.

Dircis que não mandaes vosso filho habitar collegios; que é para a casa de um amigo, ou de um parente que o mandaes. Tanto pior. E acreditaes que outra qualquer pessoa tenha por vosso filho aquela

recusou recebê-la, e a escrava leve d'ella ordem mui positiva para não encarregar-se mais de similhantes commissões. Joaquim estudava todos os meios de falar-lhe; e como o não pudesse conseguir, desesperado, lhe dirigiu uma terceira carta por uma velha que tinha entrada franca na casa, e em quem Ancelmo tudo confiava. Finalmente a mediadora tanto fez, até que conseguiu que os dois amantes se vissem, e se fallassem repetidas vezes.

Sempre suspeitoso, Ancelmo observou que sua mulher ia recobrando alguma serenidade, e muito se alegrava de que já se fosse conformando; e teve grandes esperanças de vir a ser ainda por ella cordeiramente amado. Mas um seu amigo não tardou a informá-lo do que se passava: Ancelmo, que não era d'esses que se deixam cegamente dominar pelo amor de suas mulheres, e ainda mais movido pelas antecedencias que havia, chegou a conhecer a certeza do que lhe tinham dito. Immediatamente tratou de arranjar na melhor ordem os seus negocios, e, sem nada dizer á sua mulher, nem do que sabia, nem do que tencionava, em uma manhã convidou-a á passear á bordo de um brigue, que n'essa mesma tarde lar-

le mesmo interesse, que vos, e só vós, vies de ter? Não acrediteis em tal. simão, juizai por vós mesmo. Figuradme um vosso intimo amigo vos envia seu filho para morar convosco, para vós o guiarde no mundo. Prestareis ao filho de vossa amigo os maiores desvios, os maiores carinhos; mas, si este moço for imprudente, e vos não quiser escutar, teréis sempre a mesma constância em examinar seus passos, em chamar-l-o aos seus deveres, com aquella mesma inquietação, com aquelle mesmo cuidado, como ao vosso filho? Dir-nos-heis que sim; mas dir-vos-hemos quo não. As vidas de um pae são muito penetrantes; o que sabe ser pae estuda as accções do filho, observa-lhe os passos, e nunca se aborrece de empregar os meios de pronover o seu bem; as vidas de um director, de um guarda, nem são, nem podem ser tão perspicazes. — Fallamos no geral, pondo de parte algum raro exemplo que nos possão apresentar do contrario. — Ao filho do vosso amigo, si sabéis ser amigo, apontareis o caminho do bem, ao vosso filho não só apontareis, como até, si sois bom pae, o guiareis pela mão para evitar os escolhos.

Desses jovens que se tem ido educar á Europa, temos visto muitos (salvas as dignas excepções) bem desgraçados, e carregadissimos de desfeitos. Depois de enormes despezas, depois de penosos sacrifícios, que seus pais por elles fizerão, nós os temos visto ignorantes, e absolutamente incapazes para tudo, menos para serem prodigos, e immoraes. Prescindamos, porem, de tudo isso. Vosso filho foi

para Lisboa, e, quando menos ella o pensava, já saiu pela barra fóra.

Nada direi do que sofreu Emilia n'essa penosa viagem, porque facil é avaliar-l-o. Deixar inopinadamente paes, patria, amigas, e parentas, deixar (mereceu, em parte o castigo), deixar o objecto de sua ternura, fôrão golpes mortaes. Um mes depois da sua chegada à Lisboa, Emilia já não existia. Sobre o motivo de sua morte nada se soube ao certo. Uns dizão que fôr a vítima dos desgostos, nascidos de tão duro lance, afirmão outros que a vingança conjugal porá termo aos seus dias. Joaquim, desgostoso do mundo, tomou o habito Franciscano, onde seguirá vida exemplar.

Reflexões. Si todos os paes soubessem ser pae, não haveria tantos filhos infelizes. Muitos entendem que, por isso que são paes, tem um direito absoluto sobre os filhos. Não é assim; em certos casos a vontade do filho deve ser escutada. Um pae deve ser pae, e não um verdugo. O pae que constrange sua filha a casar com um homem, que não é amado por ella, concorre para fazel-a desgraçada. Logo que ao casamento não presidem reciprocas sympathias, não pode ser elle ditoso. O amor é o laço mais forte dos casados.